

MPPR e Polícia Federal investigam candidatos a prefeito por suposta compra de votos em troca de combustível em Quedas do Iguaçu Eleitoral

Postado em: 26/11/2020

Foi relatado que pessoas de confiança de alguns políticos ficavam nos postos de combustível para autorizar o abastecimento dos veículos dos eleitores.

O Ministério Público do Paraná e a Polícia Federal realizaram em Quedas do Iguaçu, Oeste do estado, a Operação Cibus, que apura compra de votos por parte de candidatos a prefeito da cidade. O MPPR, a partir da Promotoria Eleitoral da comarca, recebeu notícias de que houve oferta de combustível a eleitores - nesta quarta-feira, 25 de novembro, quatro postos de combustível foram alvo de ações de busca e apreensão, feitas com suporte de policiais federais da Delegacia de Cascavel. Na semana da eleição, diversas pessoas procuraram a Promotoria relatando a mesma ilegalidade: candidatos estariam oferecendo o abastecimento de veículos em determinados postos da cidade. Conforme algumas dessas denúncias, foram distribuídos "vales" de até 10 litros de combustível para cada eleitor que promettesse voto. Foi relatado ainda que pessoas de confiança de alguns políticos ficavam nos postos de combustível para autorizar o abastecimento dos veículos dos eleitores. Foram apreendidos computadores e documentos. Também foram ouvidos empregados que trabalharam nos postos entre os dias 13 e 15 de novembro. O resultado das diligências será juntado ao inquérito policial instaurado para obter provas da materialidade e identificar os autores dos crimes. Sanções - Caso as investigações confirmem o teor das denúncias, as pessoas que participaram da compra de votos irão responder por crime de corrupção eleitoral, punido com até quatro anos de prisão e multa. Além de poder configurar prática de crime eleitoral, as condutas caracterizariam captação ilícita de sufrágio e abuso do poder econômico - o que pode levar à cassação do registro ou do diploma do candidato e pagamento de multa, bem como tornar o candidato inelegível pelo período de oito anos. A Operação Cibus foi realizada no âmbito de um conjunto de notícias de crime eleitoral encaminhadas pelo Ministério Público à Polícia Federal e que estão sendo investigadas pela Delegacia da PF em Cascavel. A ação em Quedas do Iguaçu teve a participação do promotor eleitoral da comarca e de 14 agentes da PF. Informações para a imprensa:

Assessoria de Comunicação
comunicacao@mppr.mp.br
(41) 3250-4264